



## INDICADORES DE SAÚDE BUCAL ANTES E DEPOIS DA ADESÃO DO PMAQ-AB: UMA ANÁLISE NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA – BA

AdrieliaTwixeira Moreira<sup>1</sup>; Jéssica Maria do Sacramento Devrza<sup>1</sup>; Tatiane Costa da Silva<sup>1</sup>; Cíntia Bellas Lâmega<sup>1</sup>; Lília Paula Souza Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandas no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), dribino@hotmail.com; jessica.deveza@hotmail.com; tatinhaoutubro@hotmail.com; cin\_xp@hotmail.com. <sup>2</sup>Mestre em Saúde Coletiva (UFBA), FAMAM, lilia\_paula@yahoo.com.br.

Para estimular processo contínuo de melhoria dos padrões, indicadores de acesso, de qualidade da atenção básica e a efetiva mudança do modelo de atenção a saúde, foi criado o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. Dentro da Odontologia esse programa tem grande relevância, já que o tratamento odontológico está inserido na atenção básica e tem indicadores específicos que são utilizados pelo programa como forma de avaliar o desempenho do atendimento e nortear a gestão e o planejamento das ações. Este trabalho tem como objetivo, analisar os indicadores de saúde bucal, antes e depois da implementação do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica no Município de Governador Mangabeira, Bahia. Para isto realizou-se um estudo de série temporal, utilizando informações disponíveis no Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde. Foram calculados os seguintes indicadores de saúde bucal: média de ação coletiva de escovação dental supervisionada, cobertura de 1ª consulta odontológica programática, proporção de exodontias, média de procedimentos odontológicos básicos individuais, cobertura de equipes de saúde da família e de equipes saúde bucal. Os valores encontrados nos indicadores foram comparados por ano, entre os anos de 2010 e 2017, período que engloba a realização dos três ciclos do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica e o ano que antecede a sua realização. Os dados referentes a produção ambulatorial foram tabulados por meio do *software TabWin*, versão 3.52, disponibilizado pelo DATASUS. Após a tabulação foram exportados para o programa *Microsoft Office Excel*® 2010, para serem calculados os respectivos indicadores de saúde bucal. Como resultados parciais, de acordo com os dados que foram coletados observa-se que não há uma definição quanto a melhora dos indicadores após o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. Pode-se citar, o indicador de escovação dental supervisionada que sofreu uma crescente no ano de 2015, mas nos anos subsequentes voltou a baixos índices, e a primeira consulta odontológica que nos anos de 2013 e 2014 elevaram mais de cem por cento, porém o decréscimo nos anos seguintes foi considerável. Esses dados mostram que não há uma positividade quanto aos índices analisados, exceto em alguns anos específicos.

**Palavras-chave:** Atenção básica. Indicadores de Saúde. Saúde bucal. Avaliação de Serviços de Saúde.